

SALVADOR

salvador@grupoatarde.com.br

REGIÃO METROPOLITANA

OPERAÇÃO Receita Federal apreende 173 garrafas de vinho argentino

www.atarde.com.br/salvador

RAUL AGUILAR

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sofreu mais um revés na queda de braço contra estados e municípios que decidiram adotar medidas de restrição das atividades comerciais e da circulação de pessoas para conter o avanço do novo coronavírus e evitar o colapso no sistema de saúde.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Mello, rejeitou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) apresentada pela Advocacia Geral da União (AGU), na última quinta-feira, que pedia a suspensão dos decretos na Bahia, Distrito Federal e Rio Grande do Sul.

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), através de suas redes sociais, comemorou a decisão. "Quero agradecer ao Supremo Tribunal Federal, em nome do povo baiano, dos governadores e prefeitos de todo o Brasil. Mais uma vez, o STF se coloca ao lado da ciência, da saúde e da vida dos brasileiros".

Rejeição

A ação da AGU enviada ao STF foi assinada somente por Jair Bolsonaro, sem representante da Advocacia-Geral da União, requisito necessário e que motivou a rejeição do pleito. "O chefe do Executivo personifica a União, atribuindo-se ao Advogado-Geral a representação judicial, a prática de atos em juízo. Considerado o erro grosseiro, não cabe o saneamento processual", explicou o ministro Marco Aurélio, relator da Adin.

A medida do ministro está em consonância com as decisões da Suprema Corte firmadas ao longo de 2020, que estabeleceram autonomia para o governo federal, estados e municípios na tomada de decisão para o controle sanitário e preservação do sistema de saúde. Em uma live, na noite da última quinta-feira, Bolsonaro afirmou que os decretos de restrição de atividades e circulação de

JUSTIÇA Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) apresentada pela Advocacia Geral da União (AGU) foi rejeitada pelo ministro Marco Aurélio

STF rejeita ação de Bolsonaro contra 'toque de recolher'



Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

Polícia militares fazem ronda no Rio Vermelho durante período do toque de recolher, que vai das 18h às 5h

personas podem ser classificadas como o estabelecimento de um "estado de sítio", atributo constitucional do presidente da República, após o aval do Congresso Na-

cional.]"Isso [toque de recolher] é estado de defesa, estado de sítio que só uma pessoa pode decretar: eu".

Para Marco Aurélio, o pedido de liminar busca estabelecer o controle e uma centralização na esfera federal das ações dos entes federativos. "Ante os ares democráticos vivenciados, impróprio, a todos os títulos, é a visão totalitária. Ao presidente da República cabe a liderança maior, a coordenação de esforços visando o bem-estar dos brasileiros".

Parlamentares baianos elogiaram a decisão do STF. O senador Angelo Coronel

(PSD) classificou o ato do ministro do Supremo como uma ação em defesa dos brasileiros. "O presidente deve deixar essas brigas com governadores para o palanque eleitoral em 2022. O momento é de salvar vidas, comprando vacinas em regime de urgência", disse.

A deputada federal Lídice da Mata (PSB) afirmou que ações de governadores estão sendo pautadas pela "ciência", enquanto o presidente opta pelo negacionismo. "O ministro Marco Aurélio tomou uma decisão sensata, em favor das restrições que, comprovadamente, reduzem

os contágios e ajudam a desafogar o sistema de Saúde".

Já o deputado Bacelar (Podemos) lamenta que o governo federal venha se "omitindo criminosamente desde o início da pandemia" e que não houve empenho para evitar a disseminação do coronavírus citando o fechamento das fronteiras e preparação da rede hospitalar.

O vice-líder do PT na Câmara dos Deputados, Afonso Florence, classifica como "impressionante o presidente ter entrado na justiça para barrar ações de governadores. Depois não quer ser chamado genocida".

Ação pedia suspensão dos decretos na Bahia, Distrito Federal e Rio Grande do Sul

Prefeitura antecipa escalonamento da vacinação

DA REDAÇÃO E TÁCIO CALDAS*

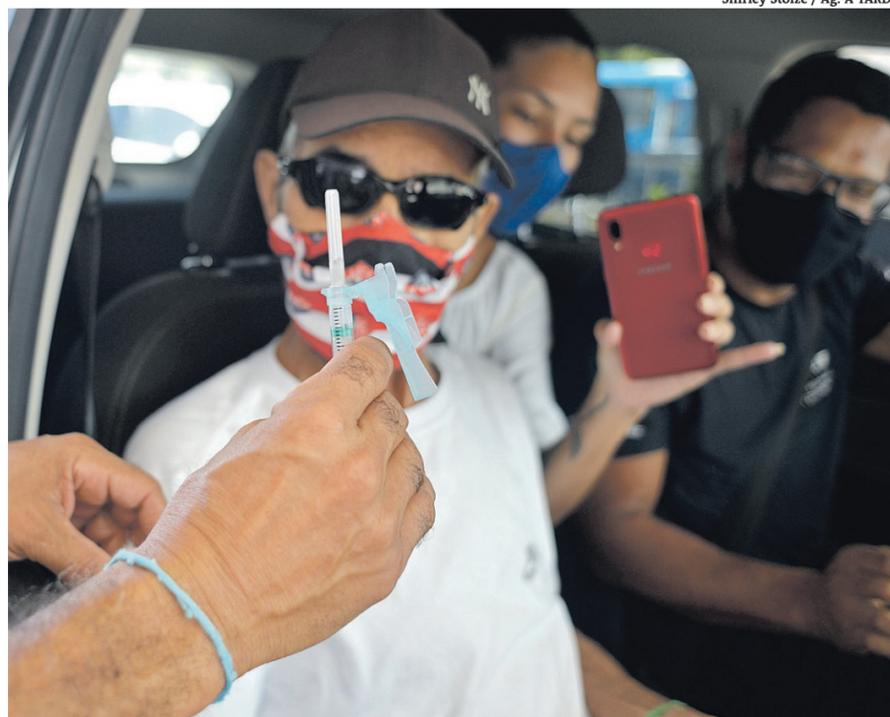
A Prefeitura vai antecipar o escalonamento da vacinação contra Covid-19 para idosos em Salvador. Sendo assim, hoje, serão imunizados idosos com 70 anos completos. Amanhã, é a vez do público com 69 anos e, na sexta-feira, recebem a primeira dose aqueles com 68 anos.

O anúncio foi feito, ontem, pelo prefeito Bruno Reis, através das redes sociais. "Diante da decisão do Ministério da Saúde, que autorizou a aplicação de todas as doses que chegaram neste último lote (60 mil doses), vamos conseguir antecipar o processo de vacinação", declarou o prefeito.

Das 8h às 12h, serão atendidas as pessoas nascidas entre 24 de março e setembro de 1950. Já das 13h às 16h, será a vez dos indivíduos nascidos entre outubro de 1950 e 24 de março de 1951. A aplicação da primeira dose para todos os trabalhadores da saúde estará suspensa.

Locais

A imunização para os idosos acontece nos pontos de drive-thru na Universidade Federal da Bahia – Campus Ondina, Arena Fonte Nova (Nazaré), Atakadão Atakarejo – Fazenda Coutos, 5º Centro de Saúde (Barris), Parque de Exposições (Paralela), Fundação Bahiana para Desenvol-



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Vacinação de idosos a partir de 71 anos teve procura intensa no 5º Centro ontem

vimento das Ciências – Cabula, Centro de Convenções de Salvador (Boca do Rio), Barradão (Canabrava) e Vila Militar – Dendezeiros.

Os pontos fixos estão situados na USF Vista Alegre, Universidade Católica do Salvador (Pituaçu), Faculdade Bahiana de Medicina (Brotas), Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências – Cabula, UBS Nelson Piauhy Dourado (Águas Claras), USF Resgate, USF Santa Luzia, USF Federação, USF Plataforma, USF Cajazeiras X, 5º Centro de Saúde (Barris) e Colégio da Polícia Militar (CPM) – Dendezeiros.

A aplicação da segunda dose segue normalmente de

acordo com a data de retorno no site da SMS e no cartão de vacina obtido na primeira aplicação. A segunda dose dos idosos será aplicada nos mesmos postos voltados para os cidadãos a partir de 70 anos, das 8h às 16h. Neste mesmo horário, a aplicação da segunda dose para os trabalhadores da saúde acontecerá na Unijorge – Campus Paralela (ponto fixo e drive-thru), USF San Martin III (drive-thru) e USF Colinas de Periperi (ponto fixo).

Fila

Ontem, a procura pela vacina por idosos de 71 anos ou mais foi intensa, mesmo com a divisão de horários por

períodos de aniversário, no posto do 5º Centro. Pelo drive-thru o movimento foi tranquilo ao longo do dia. Para evitar transtornos, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) recomenda que os cidadãos estejam atentos ao "Filômetro".

"Eu o levei pela manhã no 5º Centro e a fila de pedestre estava grande. Ele tem um probleminha no coração e foi atendido como prioridade. De modo geral, achei bem organizado", comentou Luciene de Souza, que foi levar o pai João Lúcio Souza de 72 anos para a 1ª dose.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Vilas-Boas critica Anvisa por demora em liberar Sputnik

VICTOR ROSA

O secretário de saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas, criticou a demora da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em liberar a aplicação da vacina Sputnik V no Brasil.

Segundo Vilas-Boas, 2 milhões de doses do imunizante já foram comprados e chegarão ao país em abril, mas não pode ser aplicado por conta da falta de autorização do órgão.

"Ela chegará no mês de abril, 2 milhões de doses para o Consórcio que comprou. Mas a aplicação depende da autorização da Anvisa. Eu preciso que a Anvisa autorize e ela não autoriza, pedindo cada hora mais documentações", comenta o secretário.

Que completa: "Lamentavelmente a Anvisa está muito mal conduzida e está indo para o buraco. Tendo um diretor com viés político, militar, quadrado e submisso ao presidente".

No entanto, o gestor da Saúde acredita que assim que os imunizantes chegarem ao país haverá uma pressão e o Supremo Tribunal Federal (STF) que acabará interferindo para garantir que a população tenha acesso às vacinas. A validade da Sputnik V é de dois anos.

Dois milhões de doses do imunizante chegarão ao país em abril

Transporte será suspenso na Semana Santa

RODRIGO AGUIAR

O governador Rui Costa informou, ontem, que avalia a antecipação de feriados, como já sinalizado pelo prefeito de Salvador, Bruno Reis, e anunciou a suspensão do transporte intermunicipal na Semana Santa, incluindo o sistema ferry boat, com o objetivo de conter a disseminação do coronavírus.

"A suspensão do transporte começa na quinta antes da Semana Santa [dia 1º] e vai até as 5h da terça-feira [dia 6]. Queremos dificultar a aglomeração em viagens ao interior. Alguns municípios estão com alta taxa de contaminação e outros com número mais baixo, seja absoluto ou relativo", declarou o governador, em transmissão nas redes sociais.

Em decreto, que será publicado hoje fica determinada a suspensão, a partir da primeira hora do dia 1º de abril, a circulação e a saída, e, a partir da nona hora do dia 1º, a chegada de qualquer transporte coletivo intermunicipal rodoviário, público e privado, nas modalidades regular, fretamento, complementar, alternativo e de vans, em todo estado, até as 5h do dia 6 de abril.

Também estarão proibidas, a partir de 20h do dia 31 de março, a circulação, a saída e a chegada de ferry boats e catamarãs, em todo estado, até as 5h do dia 6 de abril. E ficam suspensas, a partir de 20h do dia 1º, a circulação, a saída e a chegada de trans-

porte coletivo intermunicipal hidroviário, público e privado, como lanchinhas e balsas, em todo o estado, até as 5h do dia 5 de abril.

Sobre a possibilidade de antecipar feriados, Rui disse que ainda não há decisão tomada. "Estamos refletindo, analisando os prós e contras". Em entrevista à TV Bahia, o prefeito de Salvador afirmou que os feriados de Corpus Christi (3 de junho), São João (24 de junho), Independência da Bahia (2 de julho) e Dia de Nossa Senhora da Conceição da Praia (8 de dezembro) podem ser antecipados, para datas junto à Semana Santa. "Estamos avaliando os números, combinamos na última semana uma outra reunião para, se possível for, antecipar os feriados para a semana que vem", declarou o prefeito.

O chefe do Executivo estadual afirmou que o número de casos ativos da Covid-19 na Bahia caiu de mais de 22 mil para atuais 15.402. A meta é diminuir o número de casos ativos para menos de 10 mil no intervalo de uma semana. Em todo o estado, guardam na fila da regulação por um leito de UTI 286 pessoas.

O governador repetiu ser favorável à inclusão de alguns profissionais entre o grupos prioritários para imunização. "Como os policiais, os profissionais da Educação e outros. Mas quem define os critérios de prioridade é o Ministério da Saúde", disse.